

**Universidade Federal do Rio de Janeiro**

Escola de Comunicação – Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Linha: Tecnologias da Comunicação e Estéticas

Disciplina: ECS710/ECS810 – Comunicação e Estética

Profs.: Denilson Lopes

Horário: Segunda-feira, das 15h às 18h

Carga Horária: 60 horas-aula

Créditos: 4.0

Turma: 12698/12699

Grupo: Tópicos Especiais

Curso: Mestrado e Doutorado (eletiva)

## **CURSO REMOTO**

**Link:** <https://us02web.zoom.us/j/88905516562?pwd=ODlNUW9waUhLSCttYlhZTzdDcm1NQOT09>

### **É o Fim do Mundo e Eu me Sinto Bem: modernismos e melancolia**

#### **EMENTA**

Isto é sobre catástrofe, ruína, naufrágio. Isto é sobre o fim, um longo fim, fim de linha, fim de caminho, de esperanças, de utopias. Isto é sobre sobreviventes de uma outra época. O que resta já foi há tanto tempo que teria que escavar muito, tirar peles e máscaras, para reencontrar o que? O fim do mundo já foi há muito tempo.

No ano de comemoração do centenário da semana de Arte Moderna, gostaríamos de discutir uma outra linhagem do Modernismo, marcada pela melancolia, pelas catástrofes derivadas da Primeira Guerra Mundial, da crise da mineração e da cafeicultura, marcadamente rural, sem ser arcaizante ou mítica, ou nos subúrbios das grandes cidades, definida pela lentidão e por uma sensibilidade aristocrática e decadentista. Para tal vamos nos deter em trabalhos de Mário Peixoto, Cornélio Penna e Oswaldo Goeldi, inspirado na dissertação de mestrado A Crise da Pessoaalidade e o outro do Modernismo. Cornélio Penna, Goeldi, Mário Peixoto (1991) de Paulo Venancio Filho, transitando entre literatura, cinema e artes visuais.

Para mais detalhes e informações atualizadas consultar [É o fim do Mundo e eu me sinto bem: Modernismos e Melancolia | Facebook](#). O curso tem matrícula aberta para estudantes de pós-graduação de qualquer universidade. Aqueles que são da UFRJ favor realizar a matrícula através do SIGA. Aqueles que são de outras universidades favor consultar Thiago Couto ([thiago.couto@eco.ufrj.br](mailto:thiago.couto@eco.ufrj.br)), na secretaria do PPGCOM. Para quem quiser ser ouvinte mandar mensagem com justificativa para [noslined@bighost.com.br](mailto:noslined@bighost.com.br).

#### Referências bibliográficas fundamentais

LOPES, Denilson. Nós os Mortos: Melancolia e Neo-Barroco. Rio de Janeiro: 7Letras, 1999 (trechos sobre melancolia a escolher)

CARDOSO, Rafael. “A impressão da vida moderna” In: Modernidade em Preto e Branco: Arte e

**Universidade Federal do Rio de Janeiro**

Escola de Comunicação – Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Linha: Tecnologias da Comunicação e Estéticas

Disciplina: ECS710/ECS810 – Comunicação e Estética

Profs.: Denilson Lopes

Horário: Segunda-feira, das 15h às 18h

Carga Horária: 60 horas-aula

Créditos: 4.0

Turma: 12698/12699

Grupo: Tópicos Especiais

Curso: Mestrado e Doutorado (eletiva)

Imagem, Raça e Identidade no Brasil, 1890-1945. São Paulo: Companhia das Letras, 2022, p. 145-169.

SCRAMIM, Susana. “Um passado não tão antigo com o qual enfrentar. Modernidade e decadentismo” In: “Pervivências” do Arcaico: a poesia de Drummond, Murilo Mendes e Cabral e sua sombra. Rio de Janeiro: 7Letras, 2019.

BERARDINELLI, Alfonso. Cosmopolitismo e provincianismo na poesia moderna” In: Da poesia à prosa. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

MOREIRA, Paulo. Modernismo localista das Américas: Os contos de Faulkner, Guimarães Rosa e Rulfo. Belo Horizonte: Ed. Da UFMG, 2012, pags. 22-36 e 256/270

PEIXOTO, Mário. O Inútil de cada Um. Rio de Janeiro: Record, 1984.

ERBER, Laura. “O Artista Improdutivo” In: O Artista Improdutivo e outros ensaios. Belo Horizonte: Âyiné, 2021, p. 133-180

BLUMENBERG, Hans. Shipwreck with Spectator: Paradigm of a Metaphor for Existence. Cambridge: MIT Press, 1997.

PENNA, Cornelio. Romances Completos. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1958. (exceto Menina Morta)

COSTA LIMA, Luiz. O romance em Cornélio Penna. 2a. ed., Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2005, 57-72

RUFINONI, Priscila Rossinetti. Oswald Goeldi: iluminação, ilustração. São Paulo: Cosac Naify/Fapesp, 2006

RUFINONI, Simone Rossinetti. Favor e Melancolia: Estudo sobre Menina Morta, de Cornelio Penna. São Paulo: Nankin/Edusp, 2010.

EULALIO, Alexandre. Os dois mundos de Cornelio Penna In: CALIL, Carlos Augusto (org.). Tempo Reencontrado: Ensaios sobre arte e literatura. São Paulo: IMS/34, 2012, 221/246.

FARINACCIO, Pascoal. A casa, a nostalgia e o pó. Belo Horizonte: Relicário, 2019, 133/178.

NAVES, Rodrigo. “Oswaldo Goeldi” In: Dois artistas das sombras: ensaios sobre El Greco e Oswald Goeldi. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

CABO, Sheila. Goeldi: Modernidade Extraviada. Rio de Janeiro: Diadorim/ADESA, 1995 (confirmar cópia na Biblioteca da PUC-RIO)

BOIS, Yve-Alain. “The task of mourning” In: Painting as Model. Massachussets, October, 1990.